

**ATA DA XVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 05 DE NOVEMBRO DO ANO DE 2014, NO AUDITÓRIO DA SMDHC – CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: ANA LUZIMAR GARCIA REIS (SMS); PAULO CÉSAR DE PAULA (RPR); MANOEL MESSIAS N. SANTOS (RNPR); RENATO RIBEIRO SENA (RPR); JÚLIO R. LANCELLOTTI (PASTORAL DO POVO DE RUA); REGINA MARIA MANOEL (OAF); CLAUDIA ELIZABETE DA SILVA (SMSP); DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO (SMADS); SÉRGIO PINTO CARNEIRO (SME); MARIA NAZARETH CUPERTINO (ASSOCIAÇÃO REDE RUA); **MEMBROS SUPLENTE**S: LUANA BOTTINI (SMDHC); EDIVALDO BARBOSA DOS SANTOS (RPR); ALCYR BARBIN NETO (CLÍNICA DH LUIZ GAMA), LETICIA BARBIERI BOLOGNARI (SMSU); IRAIR DE JESUS (SES); OTON INÁCIO PEREIRA (RPR). **DEMAIS PARTICIPANTES**: LUIZA RODRIGUES SILVA (POPRUA); ERI ISHIMOTO (SMS); JOYCE RIBEIRO DA SILVA (SNJ); ANDRÉ THIAGO REBECHI (SES); DAYANE TANGERINO (SMDHC); SEBASTIÃO NICOMEDES DE OLIVEIRA (MNPR); ROBSON MENDONÇA (MEPSR-SP); PAULO (MEPR-SP); WANDA (ISP); RAFAEL SILVA (SMDHC); ANDERSON BATISTA (LARAMARA).

Sob a Coordenação da Sra. Luana Bottini (SMDHC), coordenadora de Políticas para População em Situação de Rua, iniciou-se a XVI Reunião Ordinária do Comitê PopRua com a leitura e aprovação da ata da XV Reunião Ordinária. Em seguida, é comunicado que as pautas serão 1) Marco em Respeito à População em Situação de Rua - Indicação de representantes para compor a Comissão Julgadora do Marco; e 2) Criação de um GT Comissão Eleitoral - Comitê PopRua 2015. Antes, deu-se início aos **informes**: 1) **Festival Talentos da Música da População de Rua**. Sra. Luana Bottini (SMDHC) comunicou que o evento foi realizado em 29/10, no Sefras. Teve cerca de 30 participantes e o Sindicato dos Músicos tem interesse em continuar um trabalho com os participantes que quiserem um trabalho aprofundado; 2) **Seminário Sistema de Segurança Alimentar Nutricional**. Foi realizado em 23 de outubro, com especialistas que discutiram o tema da segurança alimentar; 3) **Curso de novas lideranças**. A Coordenação de Idosos abriu ao Comitê PopRua a possibilidade de frequentar os cursos para formação de lideranças comunitárias e movimentos sociais, eles ocorrem na Uninove da Vila Maria, de segunda e sexta, a tarde. As inscrições são no próprio local; 4) **Diálogo Bresser/Alcântara** Secretária Luciana Temer (SMADS) está conversando com os

profissionais das Tendas Bresser e Alcântara. Ela esteve no dia 16/10 na Tenda Bresser conversando com os usuários e no dia 6/11 estará na Alcântara. A SMDHC está acompanhando esses diálogos. A proposta é construir com as pessoas que frequentam os espaços uma resposta para melhoria da condição de vida de cada um que está lá e também identificar um novo destino ao serviço. 5) **II Festival de Direitos Humanos 2014**. Será realizado entre os dias 8 e 14 de dezembro, com o tema Cidadania nas Ruas. Entre as atividades estão previstas sessões de cinema, exposições, premiações etc. A Coordenação PopRua realizará uma exposição fotográfica desenvolvida com a população em situação de rua e haverá um espaço Cidadania nas Ruas, no Anhangabaú, para sessões de cinema, palestras e outras intervenções culturais. Os interessados em incluir alguma atividade na programação devem entrar em contato com a SMDHC para formalizar a proposta. No ano passado, os bonecos confeccionados pela Coordenação PopRua, na Pousada Esperança, foram expostos no I Festival DH realizado em 2013 e estão rodando toda a cidade, participando de palestras e discussões referentes à população em situação de rua e, inclusive, estiveram em Nova Iorque para um workshop que discutiu “como construir o mundo que queremos”. 6) **GT Habitação**, a Sra. Dayane (SMDHC) informa que saiu a resolução do Comitê Municipal de Habitação, nº 61, de 16/10/2014, com os critérios adicionais do município de São Paulo ao Minha Casa Minha Vida e que a população em situação de rua entrou nesses critérios e agora precisamos acompanhar a próxima etapa, que será a elaboração da Instrução Normativa que detalhará como serão as entregas; 7) **GT Zeladoria**, Sra. Claudia Elizabete (SMSP) diz que a confecção do texto sobre a zeladoria da cidade está sendo construído, com o GT se reunindo, mas os trabalhos ainda não foram concluídos; 8) **PLAS (Plano Municipal de Assistência Social do Município de São Paulo)**. Sra. Maria Nazareth (Associação Rede Rua) fala da possibilidade de se criar um GT para a discussão do PLAS, no seguimento específico para a população em situação de rua, e acha necessária uma reunião extraordinária para tratar do assunto. A Sra. Claudia Elizabete (SMSP) fala sobre a necessidade de entrar em contato com o COMAS e se habilita para fazer isso; 9) **Orçamento 2015**. Sra. Luana Bottini (SMDHC) diz que a SMDHC apresentará na segunda, 10/11, às 12 horas, na Câmara seu orçamento para o próximo ano.

Será R\$ 1.300.00,00 para a Coordenação PopRua. Sr. Paulo Antônio (MEPPSP) questiona sobre os cortes que vem ocorrendo substancialmente na Assistência Social. Sra. Claudia Elizabete (SMSP) diz que foi feito uma solicitação na reunião do COMAS de R\$ 200 milhões a mais para a Assistência Social, e isso está sendo articulado com os vereadores. Sra. Maria Nazareth (Associação Rede Rua) diz que essas articulações acontecem todos os anos e afirma que ninguém reconhece o conselho como deliberativo sobre o orçamento da Assistência. Sra. Claudia Elizabete (SMSP) diz que foi a primeira gestão do COMAS que conseguiu manter o orçamento na SEMPLA; 10) **Baixas Temperaturas**. Encerrou no dia 31 de outubro. Será feito um balanço com os dados dos atendimentos e ações para serem apresentados e disponibilizados neste Comitê. 11) **Economia Solidária**. O projeto ainda está em tramitação e, assim que sair a resolução, será feita uma apresentação neste espaço. 12) Sra. Luana Bottini (SMDHC) informa sobre o caso do **Sr. Antonio Marcos Azedo**, de 41 anos, que sofreu queimaduras em 90% do corpo, na zona norte, e veio a óbito dois dias depois. A SMDHC está acompanhando o desdobramento do caso, que ainda não tem um suspeito do crime. 13) **Situação do Anderson/Robson**. O Comitê se solidariza com o Sr. Anderson Miranda, que foi vítima de assalto violento, no dia 19/10, quando voltava do Parque do Ibirapuera, e do Sr. Robson Mendonça, que caiu da escada em casa, no dia 26/10, quando fraturou três costelas. Sr. Messias pede a palavra e diz ser importante criar um GT de Desapropriação, no sentido de discutir as injustiças contra as pessoas em situações de rua e as pessoas das ocupações, da forma como elas são retiradas dos espaços. Sr. Julio Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua) fala da demora nos resultados esperados a partir das reuniões e a dificuldade de obtenção de dados municipais. Sugere que a FIPE realize uma apresentação no Comitê sobre a metodologia utilizada para esclarecimentos de muitos questionamentos. Sra. Luana Bottini (SMDHC) diz que as providencias estão acontecendo e que a equipe de Informação e Monitoramento está ciente da questão da importância que é para esse Comitê essas informações. Sr. Robson Mendonça (MEPSR-SP) acha necessário buscar junto à SMADS uma transparência na questão de leitos da população de rua, leitos ocupados, leitos vagos nas ONGs. Sr. Edivaldo dos Santos (RPR) questiona a Secretaria de Assistência Social na

aderência ao CadÚnico. Sra. Luana Bottini (SMDHC) fala que a Secretaria de Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria de Habitação, SMADS e movimentos, fez uma relação que têm dois mil nomes de população em situação de rua. Esses nomes foram entregues ao secretário da Habitação, que são para as unidades habitacionais que serão distribuídas à população em situação de rua por meio do Minha Casa Minha Vida. Todas essas informações, das pessoas cadastradas, serão confirmadas pelo SISRUA e no CadÚnico, que diz se a pessoa está em situação de rua.

Na sequência, Sra. Luana (SMDHC) passa a palavra para Sr. Dayane Tangerino (SMDHC), que fala sobre a pauta do **Marco em Memória ao Massacre da População em Situação de Rua**. Ela diz que a proposta é construir um marco em memória à população em situação de rua assassinada em 2004, que será instalado na Praça da Sé. Acontecerá por meio de concurso público, com construção em material já definido. Fala que quando o edital estiver pronto, a ideia é produzir materiais que simplifiquem o entendimento para que todos os cidadãos interessados consigam participar do concurso, com premiação prevista para o primeiro lugar, que vai ser o conteúdo da placa e quatro mil reais; para o segundo, dois mil reais e para o terceiro lugar, mil reais. A Comissão Julgadora será composta por cinco membros: um servidor da Secretaria Municipal de Cultura; dois servidores da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; um artista plástico vinculado a uma universidade ou a um instituto indicado pelo COMPRESP, que é o Conselho do Patrimônio Histórico, e um representante da população em situação de rua indicado pelo Comitê. Está previsto também a construção de um memorial no Cemitério Dom Bosco, que vai acontecer por meio da Coordenação de Direito à Memória e à Verdade, em homenagem aos mortos e desaparecidos vítimas de violência ou negligência do Estado. Nesse memorial será pensada uma forma de contemplarmos a população em situação de rua. O Sr. Tião Nicomedes pergunta como serão os trabalhos apresentados e a forma de julgamento e sugere conversar com a antropóloga da USP, Fraya Frehse, que poderá ajudar em muitas informações. Ela é autora do livro chamado “*Ô da Rua*”. Sugere ainda a mudança no nome “concurso”. O Sr. Júlio Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua) diz que o marco deve significar um

compromisso de ações não violentas, de não remoção, de ouvir de maneira adequada essa população, que quando colocar esse marco seja anunciado um compromisso claro desta gestão, porque até agora as ações que vemos são ambíguas e contraditórias. A Sra. Maria Nazareth (Associação Rede Rua) concorda com o padre Júlio de que a gente precisa de um marco que represente uma situação histórica com a qual a gente quer romper, pelo fim da violência, de ações higienistas, equipamentos precários, projetos temporários e condições de trabalho precárias. Sugere que a Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua assuma isso. Sr. Robson Mendonça (MEPS Rua-SP) concorda com a mudança do nome “concurso” e questiona a necessidade de premiação. Ele diz achar necessário criar um grupo para cobrar o compromisso do Prefeito sobre as políticas para a população de rua. O Sr. Júlio Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua) diz que a homenagem é de sentido social e a recompensa do artista é o reconhecimento, que não seja em valor de dinheiro. O Sr. Edivaldo Barbosa dos Santos (RPR) sugere a montagem de uma peça teatral que pode ser realizada por ele no dia da apresentação. Sra. Luana Bottini (SMDHC) delibera as sugestões e informa a proposta de mudança de nome para “convocatória pública” ou “chamada pública” e sem premiação. Sobre o Memorial no Cemitério Dom Bosco, de Perus, será construído um calendário em conjunto com a Coordenação da Memória e Verdade para depois ser compartilhado e pensado neste Comitê. O representante da população em situação de rua indicado pelo Comitê para participar da Comissão Julgadora é o Sr Tião Nicomedes.

Em seguida, Sra. Luana (SMDHC) passa a palavra ao Sr. Rafael Silva (SMDHC) para entrar na pauta sobre as **Eleições 2015 do Comitê PopRua**. Ele fala sobre a necessidade de se constituir uma Comissão Eleitoral, de composição paritária e com membros indicados pelo Comitê, para redigir o Estatuto das eleições que irá eleger a nova gestão do colegiado da população em situação de rua. Esse Estatuto deve ser publicizado no prazo de 90 dias antes do término do mandato atual, que se encerra em março de 2015. Com isso, é preciso ter esse documento até o dia 20 de dezembro. O Sr Sebastião enfatiza a importância da capacitação dos representantes escolhidos para melhor representatividade junto a esta comissão O Sr.

Messias diz que essas capacitações já acontecem e que ele mesmo já participou de muitas. Sra. Maria Nazareth (Associação Rede Rua) diz que essa Comissão não precisa sair nesse dia, pois é preciso dar um tempo para a sociedade civil se articular e cada um dos atuais representantes pensar se continuam ou não, já que a Comissão não pode ter membros que serão candidatos. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) sugere a extensão do prazo para essa discussão e diz ser importante os representantes da sociedade civil conversarem com suas bases. O Sr. Sergio Carneiro (SME) diz que se o edital tem que ser publicado no dia 20 de dezembro há tempo para que essa comissão seja formada daqui a 10 ou 15 dias, dizendo ser positiva a extensão do prazo para se obter um melhor resultado para a implantação desse comitê. O Sr. Padre Júlio Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua) diz não ter interesse de fazer parte dessa Comissão Eleitoral, e não pensa em se candidatar para a próxima gestão por conta do descrédito, de não perceber neste Comitê a seriedade de obediência a uma política nacional. E ter um comitê, um futuro comitê, que não tenha diretrizes claras de qual é o seu papel, de como construir as ações desse Município, será como o que nós vamos estar terminando em março: frustrante, conflitante, inócuo e sem nenhuma ressonância na vida dessas pessoas que tanto sofrem. Hoje a leitura feita é a que a Secretaria de Direitos Humanos está em um caminho paralelo com a Secretaria de Assistência Social. E de que se estabeleceu, inclusive, uma competição de modelos entre as duas Secretarias. A Sra. Maria Nazareth (Associação Rede Rua) diz que gostaria que a missão fosse a construção do plano municipal da população de rua. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) encerra a reunião e delibera a proposta de uma reunião extraordinária para definição da Comissão Eleitoral e discussão do PLAS.

Assinam a presente ata aprovada na XVIII Reunião Ordinária em 04/02/15:

**Membros titulares:**

Ana Luzimar Garcia Reis (SMS) \_\_\_\_\_

Diocene de Oliveira Francioso (RPR) \_\_\_\_\_

Manoel Messias N. Santos (RNPR) \_\_\_\_\_

Maria Nazareth Cupertino (Associação Rede Rua) \_\_\_\_\_

Paulo César de Paula (RPR) \_\_\_\_\_

Renato Ribeiro Sena (RPR) \_\_\_\_\_

Júlio R. Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua) \_\_\_\_\_

Regina Maria Manoel (OAF) \_\_\_\_\_

Sérgio Pinto Carneiro (SME) \_\_\_\_\_

Claudia Elizabete da Silva (SMSP) \_\_\_\_\_

**Membros suplentes:**

Luana Bottini (SMDHC) \_\_\_\_\_

Edivaldo Barbosa dos Santos (RPR) \_\_\_\_\_

Letícia Barbieri Bolognani (SMSU) \_\_\_\_\_

Irair de Jesus (SES) \_\_\_\_\_

Alcyr Barbin Neto (Clínica DH Luiz Gama) \_\_\_\_\_

Oton Inácio Pereira (RPR) \_\_\_\_\_